

## O Teorema do Confronto

Méricles Thadeu Moretti  
MTM/PPGECT/UFSC

### Introdução

O Teorema do Confronto (The Pinching Theorem), às vezes é chamado de Teorema do Sanduíche, é utilizado no cálculo de limite e na demonstração de outros teoremas.

### Teorema 1: Teorema do confronto.

Suponhamos que  $f(x) \leq g(x) \leq h(x)$  e que exista  $r > 0$ , tal que,  $0 < |x - a| < r$ . Nestas condições, se  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \lim_{x \rightarrow a} h(x) = L$ , então  $\lim_{x \rightarrow a} g(x) = L$ .

Este teorema é válido também se no lugar de  $x \rightarrow a$  colocarmos  $x \rightarrow +\infty$  ou  $x \rightarrow -\infty$ .

**Exemplo 1.** Calcular  $\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{x+1} - \sqrt{x}$

Desenvolvimento	Comentários
$\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{x+1} - \sqrt{x}$	O problema dado é uma indeterminação do tipo $\infty - \infty$ .
$\sqrt{x+1} - \sqrt{x} = (\sqrt{x+1} - \sqrt{x}) \left( \frac{\sqrt{x+1} + \sqrt{x}}{\sqrt{x+1} + \sqrt{x}} \right)$ $\sqrt{x+1} - \sqrt{x} = \frac{1}{\sqrt{x+1} + \sqrt{x}}$	Outra forma de representar a função $\sqrt{x+1} - \sqrt{x}$ .
$0 < \frac{1}{\sqrt{x+1} + \sqrt{x}} < \frac{1}{2\sqrt{x}}$	$\sqrt{x+1} + \sqrt{x} > 0 \Rightarrow \frac{1}{\sqrt{x+1} + \sqrt{x}} > 0$ $\sqrt{x+1} > \sqrt{x} \Rightarrow \frac{1}{\sqrt{x+1} + \sqrt{x}} < \frac{1}{\sqrt{x} + \sqrt{x}} = \frac{1}{2\sqrt{x}}$
$\lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{x+1} - \sqrt{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\sqrt{x+1} + \sqrt{x}} = 0$	Uma vez que $\lim_{x \rightarrow +\infty} 0 = 0$ e que $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{2\sqrt{x}} = 0$ , o Teorema do Confronto pôde ser aplicado.

Usando o teorema do confronto, podemos escrever o seguinte teorema:

**Teorema 2:** Sejam  $f$  e  $g$  duas funções com mesmo domínio  $A$  e tais que  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = 0$  e  $|g(x)| \leq M$  para todo  $x$  em  $A$ , sendo  $M$  um número real fixo. Nestas condições,  $\lim_{x \rightarrow a} f(x)g(x) = 0$ .

Este teorema continua válido se no lugar de  $x \rightarrow a$  colocarmos  $x \rightarrow +\infty$  ou  $x \rightarrow -\infty$ .

**Exemplo 2.** Calcular  $\lim_{x \rightarrow 0} x^2 g(x)$ , sendo  $g(x) = \begin{cases} 1, & \text{se } x \in \mathbb{Q} \\ -1, & \text{se } x \notin \mathbb{Q} \end{cases}$

Como  $\lim_{x \rightarrow 0} x^2 = 0$  e  $|g(x)| \leq 1$ , usando Teorema 2 concluímos que  $\lim_{x \rightarrow 0} x^2 g(x) = 0$ .

**Exemplo 3.** Calcular  $\lim_{x \rightarrow 0} x \operatorname{sen} \frac{1}{x}$

Como  $\lim_{x \rightarrow 0} x = 0$  e  $|\operatorname{sen} \frac{1}{x}| \leq 1$ , usando Teorema 2 concluímos que  $\lim_{x \rightarrow 0} x \operatorname{sen} \frac{1}{x} = 0$ .

**Exemplo 4.** Calcular  $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\text{sen}x}{x}$

Como  $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} = 0$  e  $|\text{sen}x| \leq 1$ , usando Teorema 2 concluímos que  $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} \text{sen}x = 0$ .

**Exemplo 5.** Aplicando o teorema do confronto, calcular a)  $\lim_{\theta \rightarrow 0} \text{sen}\theta$  e b)  $\lim_{\theta \rightarrow 0} \cos\theta$  sendo  $\theta$  medido em radianos.

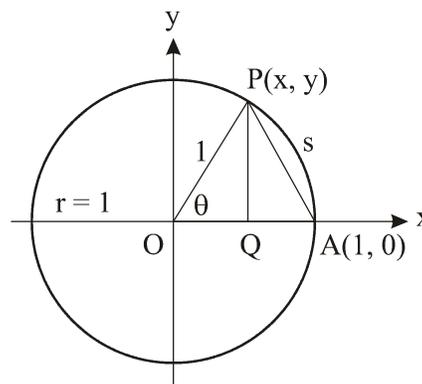
Consideremos o desenho ao lado.

$\theta$  é medido em radianos. Temos que  $\theta = \frac{s}{r}$  e como

$r = 1$ , obtemos  $\theta = s$ .

O triângulo APQ é retângulo e os catetos medem:  $\overline{AQ} = 1 - \cos\theta$  e  $\overline{QP} = \text{sen}\theta$ . Aplicando o Teorema de Pitágoras a esse triângulo, obtemos:  $\text{sen}^2\theta + (1 - \cos\theta)^2 = (\overline{AP})^2 < \theta^2$ .

Como cada elemento no primeiro membro dessa desigualdade é positivo, podemos escrever:



a)  $\text{sen}^2\theta < \theta^2$  ou  $-\theta < \text{sen}\theta < \theta$ .

Como  $\lim_{\theta \rightarrow 0} (-\theta) = \lim_{\theta \rightarrow 0} \theta = 0$ , pelo T. do Confronto concluímos que  $\lim_{\theta \rightarrow 0} \text{sen}\theta = 0$ .

b)  $(1 - \cos\theta)^2 < \theta^2$  ou  $-\theta < 1 - \cos\theta < \theta$ .

Como  $\lim_{\theta \rightarrow 0} (-\theta) = \lim_{\theta \rightarrow 0} \theta = 0$ , pelo T. do Confronto concluímos que  $\lim_{\theta \rightarrow 0} (1 - \cos\theta) = 0$  e, portanto  $\lim_{\theta \rightarrow 0} \cos\theta = 1$ .

### Bibliografia

AYRES JR., Frank A. Cálculo diferencial e integral. 3ª edição. Trad. A. Zumpano. São Paulo: Makron, 1994.

GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo. (Volume 1, 2ª Edição). Rio de Janeiro: LCT, 1985.

KITCHEN JR., Joseph W. Calculus of one variable. Massachusetts: Addison-Wesley, 1968.

THOMAS JR., George B. FINNEY, Ross L. Cálculo e Geometria Analítica. Vol.1. Trad. Denise Paravato. Rio: LTC, 1988.